

## **2ª Parte**

---

**Poesia**

# Os Poetas

*Artur Eduardo Benevides*

1.

Os poetas passeiam entre as nuvens do Verbo  
e escrevem, com o azul das palavras,  
epitáfios e longos madrigais.  
Só eles sabem que um dia  
não amanhecerá jamais.  
Por isso escondem na canção  
tudo aquilo que não se diz  
em vão  
ou chama-se verdade.  
E acenam do final das tardes  
para os navios em que estão  
os endereços de luz da eternidade.

2.

Em silêncio eles talham  
nas rochas do tempo  
o nome das cousas  
sem fim.  
E enquanto aguardam  
a ressurreição dos mortos  
seguem cantando ao som  
de seus invisíveis bandolins.

3.

Às vezes  
suas mãos ofertam rosas e não versos.  
E para que de todo não venham a perecer  
nas águas do sonho ficam imersos.  
E comem pétalas secas  
de girassóis amarelos.

E seus recados chegam a ser tão belos  
que muitos ficam pendurados  
em verdes varandões abandonados.

4.

E por serem assim,  
mesmo com a certeza de que tudo chega ao fim,  
roubam rosas dos caixões dos mortos  
para as suas namoradas.  
Mas se transformam em palavras  
na juventude do dizer.  
E não acabam nunca de escrever.  
O seu tudo ou nada.  
E o Canto algumas vezes é um manto  
em que protegem, com alma encantada,  
a grã nudez do ser  
transfigurada.